

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SETE LAGOAS

FACSETE

LÍVIA SEMEDO SCHIAVUZZO CALEFI

**A REMOÇÃO DOS HÁBITOS DELETÉRIOS NO TRATAMENTO DA MORDIDA
ABERTA ANTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

SERTÃOZINHO

2023

LÍVIA SEMEDO SCHIAVUZZO CALEFI

**A REMOÇÃO DOS HÁBITOS DELETÉRIOS NO TRATAMENTO DA MORDIDA
ABERTA ANTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Monografia apresentada ao curso de Especialização *Latu Sensu* da Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização.

Área de Concentração: Ortodontia.

Orientador: André Reis Pinto

SERTÃOZINHO

2023

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SETE LAGOAS

Schiavuzzo Calefi, Livia Smedo

A remoção dos hábitos deletérios no tratamento da mordida aberta anterior na primeira infância / Livia Smedo Schiavuzzo Calefi. – Sertãozinho:[s.n.], 2023. 23p.; 30cm;il

Orientador: André Reis Pinto

Monografia. (Especialização em Ortodontia) -- Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas. Orientador: André Reis Pinto. 1. Mordida Aberta 2. Tratamento precoce 3. Ortodontia . Sertãozinho, 2023.

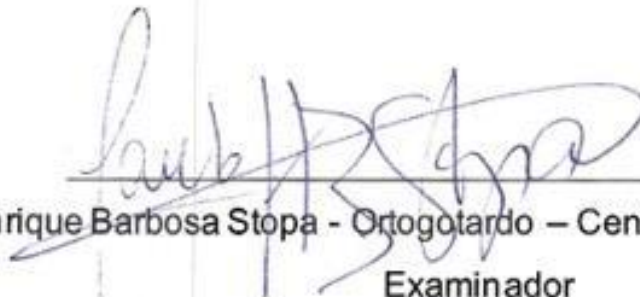
Monografia intitulada "A remoção dos hábitos deletérios no tratamento da mordida aberta anterior na primeira infância – Revisão de Literatura" de autoria do aluno se aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



André Reis Pinto - Ortogotardo – Centro de Estudos em Ortodontia – Orientador



Marcela Roselino Ricci Santos - Ortogotardo – Centro de Estudos em Ortodontia -
Coorientador



Paulo Henrique Barbosa Stopa - Ortogotardo – Centro de Estudos em Ortodontia -
Examinador

Sertãozinho, 11 de abril de 2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me ajudaram e apoiaram ao longo desta caminhada.
Em especial, à minha família, aos professores e colegas do curso.

AGRADECIMENTOS

À minha família, minha base, que me apoiou, fortaleceu e torceu por mim durante todo o curso.

Aos professores do curso, pelos ensinamentos, conselhos e pela ajuda e paciência com a qual guiaram meu aprendizado.

Aos funcionários da instituição, sempre dispostos a ajudar e que sempre me receberam tão bem.

Aos colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de aprendizado e companheirismo.

RESUMO

Mordida aberta anterior é descrita como a discrepância no sentido vertical das arcadas superior e inferior.

A alteração está associada a hábitos deletérios, como os de sucção digital ou de chupetas, respiração bucal, onicofagia, bem como alterações esqueléticas.

Além de comprometer o crescimento facial, também afeta as funções desempenhadas pelo sistema estomatognático, impactando na qualidade de vida das crianças.

PALAVRAS CHAVE: mordida aberta; tratamento precoce; primeira infância

ABSTRACT

Anterior open bite is described as the discrepancy in the vertical direction of the upper and lower arches.

The alteration is associated with deleterious habits, such as finger sucking or pacifiers, mouth breathing, onychophagia, as well as skeletal alterations.

In addition to compromising facial growth, it also affects the functions performed by the stomatognathic system, impacting children's quality of life.

KEYWORDS: open bite; early treatment; early childhood

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Foto - mordida aberta anterior.....	Pág. 08
Figura 2 Aparelho removível – com grade lingual.....	Pág. 14
Figura 3 Aparelho – Mcnamara com grade lingual	Pág. 15
Figura 4 Grade Lingual fixa	Pág. 15
Figura 5 Hyrax com grade lingual.....	Pág. 15

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	08
2.	PROPOSIÇÃO.....	10
3.	REVISÃO DE LITERATURA	11
4.	DISCUSSÃO	14
5.	CONCLUSÃO.....	17
6.	REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

A mordida aberta anterior é uma malocclusão descrita como uma discrepância no sentido vertical das arcadas superior e inferior. Suas consequências afetam a qualidade de vida das crianças, podendo interferir nas funções desempenhadas pelo sistema estomatognático: mastigação, fala, respiração, deglutição e sucção. O crescimento facial também fica comprometido.



Figura 1 – Foto - mordida aberta anterior

Fonte: <https://www.saudebemestar.pt/pt/medicina/dentaria/mordida-aberta/> - Acesso 01/04/2023

Vários fatores etiológicos estão envolvidos nesse tipo de malocclusão: padrão de crescimento facial, forças oclusais e eruptivas, anquilose dentária e hábitos orais - uso de bicos artificiais (mamadeira, chupeta, bico de silicone), sucção digital ou de outros objetos, hábito de morder objetos, onicofagia, alteração postural da língua e respiração bucal. (Matsumoto et al. 2012)

Além disso, a presença de hábitos orais pode afetar negativamente o sucesso do tratamento ortodôntico, evidenciando a importância da remoção dos mesmos. (Demirelli et al. 2017).

Diversos estudos tem se dedicado a investigar a relação entre hábitos deletérios e mordida aberta anterior.

Entre eles, destaca-se o estudo de Silva et al. (2020) que analisou a prevalência de hábitos orais em pacientes com mordida aberta anterior e verificou a relação entre esses hábitos e a severidade da malocclusão. Os resultados mostraram que a

presença de hábitos orais estava associada a uma maior gravidade da mordida aberta anterior.

Estudos como os de Autti et al. (2017) e de Sabri et al. (2017) mostraram que a remoção de hábitos orais levou a uma melhora significativa na mordida aberta.

Dessa forma, pensar em aparelhos, estratégias e terapiaais que auxiliem na remoção de hábitos orais é importante, pensando em atuar de maneira precoce na correção dessa maloclusão

Karaman et al. (2019) e Wang et al (2019) comprovaram que aparelhos palatais com grade podem apresentar uma excelente opção de tratamento para a remoção de hábitos, melhorando o posicionamento lingual e a mordida aberta.

Essa revisão de literatura tem como objetivo discutir a importância de remoção de hábitos orais no tratamento da mordida aberta anterior e apresentar estratégias para identificar e eliminar esses comportamentos de forma eficaz, contribuindo para uma melhor compreensão dessa maloclusão e promoção de saúde bucal.

2 PROPOSIÇÃO

Essa revisão de literatura tem como objetivo discutir a importância da remoção de hábitos orais no tratamento da mordida aberta anterior.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Matsumoto et al. 2012 apresentou através de estudo como diversas mecânicas têm sido utilizadas no tratamento da mordida aberta, entre elas, grades palatinas, forças ortopédicas, ajuste oclusal, terapia de camuflagem com ou sem exodontias, intervenção ortodôntica com auxílio de mini-implantes ou mini-placas até a cirurgia ortognática. Destaca-se a importância de um diagnóstico assertivo, para que a causa seja determinada, guiando e conduzindo o plano de tratamento.

No estudo de Torres et al. 2012, citam como alternativas de tratamentos de mordida aberta anterior, centrados no controle dos hábitos deletérios, adoção do uso de aparelho ortopédico funcional (AOF) e até mesmo, em procedimentos mais complexos como cirurgias ortognáticas.

Através de uma Revisão Sistemática, Lentini et al. 2014, apresentou que a etiologia da mordida aberta anterior é multifatorial, incluindo: hábitos orais, padrões de crescimento desfavoráveis, tecido linfático aumentado devido a respiração bucal. Vários tratamentos têm sido propostos para correção dessa maloclusão, mas as intervenções não são apoiadas por fortes evidências científicas.

Para Borrie et al. 2015 situações em que as crianças necessitam de "comportamentos reconfortantes", referenciados como 'hábitos de sucção não nutritivos' (sigla em inglês NNSHs), podem resultar em mordida aberta anterior. Espera-se que até os dois anos de idade, os NNSHs tendam a parar por iniciativa própria ou com o apoio dos pais e cuidadores. No entanto, se o hábito se mantiver após a fase oral, enquanto a dentição estiver se estabelecendo, ela pode contribuir ou causar o desenvolvimento da mordida aberta anterior. Assim os autores descrevem que as abordagens psicológicas e clínicas, têm sido usadas para ajudar as crianças a interromper um NNSH. Isso inclui o acompanhamento, remoção do objeto reconfortante, adaptação de um aparelho ortodôntico para interferir no hábito, aplicação de sabor aversivo, no caso da sucção digital, e/ou técnicas de modificação de comportamento.

No estudo de Silvestrini-Biavati et al. 2016, a prevalência de hábitos de sucção não nutritivos (NNSH) na amostra coletada foi de 74%. Em 18% desses casos, a mordida aberta anterior foi detectada. O uso persistente de mamadeira e chupeta foram as principais causas relatadas.

Van Dyck et al. 2016 relatam literatura insuficiente para o tratamento precoce da abertura anterior da mordida em indivíduos que recebem terapia miofuncional orofacial (OMT). Este estudo piloto prospectivo investigou os efeitos e comportamentos da OMT na língua de crianças com mordida aberta e padrão de deglutição visceral. Concluindo que OMT pode influenciar positivamente o comportamento da língua. No entanto, mais pesquisas são recomendadas para esclarecer o sucesso desse tratamento como adjuvante ao tratamento ortodôntico e para identificar possíveis fatores que influenciam o resultado.

Miotto et al. 2016, apresentou a prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 3 a 5 anos, e suas relações com aleitamento artificial, uso de chupetas e sucção digital, comparados aos efeitos positivos em crianças que tiveram aleitamento materno.

O estudo de Castilho et al. 2017 concluiu que movimentos involuntários, respiração bucal, uso de anticonvulsivantes, e uso de chupeta são fatores associados com a mordida aberta anterior em pacientes com deficiências de desenvolvimento.

Sabri et al. (2017) indicaram que a remoção de hábitos orais levou a uma melhora significativa na mordida aberta. Essa melhora pode ser alcançada através de diferentes abordagens, como o uso de aparelhos ortodônticos e terapia fonoaudiológica.

Tanny et al. 2018 apresentaram em uma revisão de literatura, que apesar da existência de poucos estudos, a relação que a terapia miofuncional oral e intervenção não ortodôntica podem ser usadas em conjunto como uma opção ao tratamento para Mordida Aberta Anterior.

O estudo de Santos et al. (2018) avaliou a eficácia da terapia miofuncional em pacientes com mordida aberta anterior e hábitos orais. Os resultados demonstraram que a terapia miofuncional foi eficaz na remoção de hábitos orais e na melhora da mordida aberta anterior.

Wang et al. (2019) demonstraram a eficácia de aparelhos palatais na melhora do posicionamento lingual e da mordida aberta.

Outro estudo, realizado por Lima et al. (2019), comparou a eficácia do uso de aparelho ortodôntico fixo e placa palatina no tratamento da mordida aberta anterior em pacientes com hábitos orais. Os resultados mostraram que ambos os tratamentos foram eficazes na correção da mordida aberta e na remoção dos hábitos orais, mas a placa palatina foi mais eficaz na remoção dos hábitos orais.

Ovsenik et al. (2019) também destacam a importância da detecção precoce de hábitos deletérios para evitar agravamento da mordida aberta anterior. Nesse estudo, os autores sugerem que a remoção precoce de hábitos pode prevenir ou reduzir a gravidade da mordida aberta anterior.

Amavel et al., 2020, afirmam que a grade palatina é um dos melhores aparelhos para a correção de mordida aberta anterior, atua como obstáculo mecânico, inserido no arco superior, impedindo a sucção digital e de chupetas mantendo a língua em uma posição mais recuada.

Silva et al. (2020) avaliaram a prevalência de hábitos orais em pacientes com mordida aberta anterior e verificaram a relação entre esses hábitos e a gravidade da maloclusão. Os resultados mostraram que a presença de hábitos orais estava associada a uma maior gravidade da mordida aberta anterior.

Cenzato, Iannotti, e Maspero em 2021, apresentaram através de uma revisão sistemática que crianças com mordida aberta anterior em dentição decídua ou mista e com deglutição atípica apresentaram melhores resultados quando o tratamento ortodôntico foi associado a terapias miofuncionais, bem como remoção de hábitos deletérios.

Dias et al. 2021 demonstraram através de um estudo clínico randomizado com follow-up de 2 anos que a incidência de hábitos bucais deletérios na fase da dentição mista é o principal fator etiológico da mordida aberta anterior e os dispositivos adotados no presente estudo foram eficazes em ajudar as crianças a abandonar os hábitos bucais deletérios, no qual o índice de melhora da sucção digital na amostra total atingiu aproximadamente 71%.

4 DISCUSSÃO

Com base nos estudos revisados, propõe-se que a remoção de hábitos orais é uma abordagem fundamental no tratamento da mordida aberta anterior. Além das estratégias convencionais, como o uso de aparelhos ortodônticos e a terapia fonoaudiológica, aparelhos palatais com grade podem ser uma excelente opção para auxiliar na remoção de hábitos orais e na correção da mordida aberta em pacientes de diferentes faixas etárias.

Dentre os estudos revisados, os trabalhos de Silva et al. (2020), Autti et al. (2017) e Sabri et al. (2017) mostraram que a presença de hábitos orais está associada à maior gravidade da mordida aberta anterior e que a remoção desses hábitos leva a uma melhora significativa na mordida aberta anterior.

No estudo de Karaman et al. (2019), foi evidenciado que o uso de aparelhos palatais com grade é uma excelente opção de tratamento para a remoção de hábitos, melhorando o posicionamento lingual e a mordida aberta. Já o estudo de Wang et al. (2019) destacou a efetividade do uso de aparelhos ortodônticos fixos na correção da mordida aberta anterior e na remoção de hábitos orais.



Figura 2 – Aparelho removível – com grade lingual

Imagem retirada de De Oliveira 2015

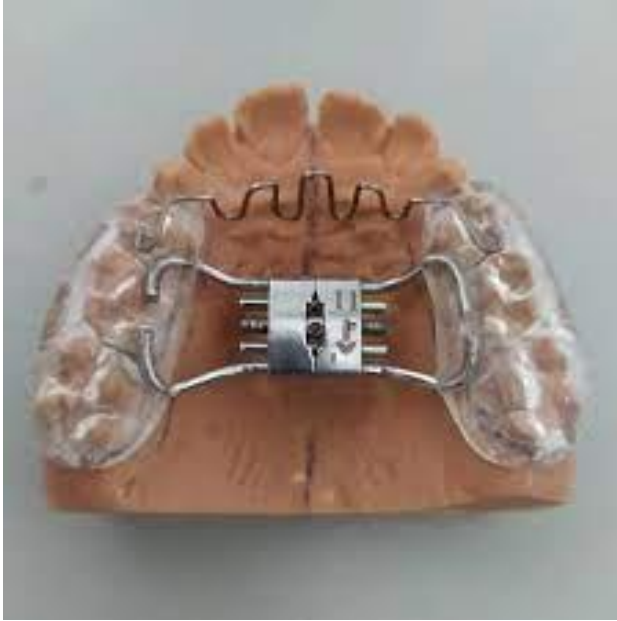


Figura 3 – Aparelho – Mcnamara
com grade lingual

<https://m.facebook.com/pg/overdent1/posts/>



Figura 4 – Grade Lingual fixa

*Imagem cedida por Prof.
Eduardo Gotardo*



Figura 5 – Hyrax com grade lingual

Imagem retirada de Araújo 2012

É importante ressaltar que a remoção de hábitos orais é um processo complexo e que requer a colaboração do paciente. Conforme mencionado na revisão de literatura, é fundamental que o paciente compreenda a importância do tratamento e esteja motivado a colaborar com as terapias e mudanças de hábitos propostas.

Outro aspecto relevante abordado nos estudos revisados é a importância da colaboração entre os profissionais envolvidos no tratamento da mordida aberta anterior. A terapia miofuncional é uma das principais técnicas utilizadas na remoção de hábitos orais e correção da mordida aberta anterior, sendo que o trabalho em conjunto do ortodontista e do fonoaudiólogo pode garantir um tratamento mais eficiente e assertivo.

Por fim, é importante destacar que cada paciente é único e que o tratamento deve ser individualizado de acordo com as necessidades e características de cada

um. O diagnóstico precoce, o planejamento cuidadoso e a escolha adequada das terapias e técnicas são fundamentais para o sucesso do tratamento da mordida aberta anterior e remoção de hábitos orais.

Em suma, a remoção de hábitos deletérios é uma abordagem importante no tratamento da mordida aberta anterior, e o uso de aparelhos ortodônticos, terapia fonoaudiológica e terapia miofuncional pode ser útil nesse processo. Além disso, a detecção precoce de hábitos orais é crucial para evitar o agravamento da mordida aberta anterior e garantir o sucesso do tratamento.

Esta revisão de literatura ratifica a relevância da remoção de hábitos orais no tratamento da mordida aberta anterior. As técnicas e terapias apresentadas nos estudos revisados se mostram eficientes e os e os profissionais envolvidos devem trabalhar em conjunto para garantir um tratamento mais eficiente e assertivo, sempre respeitando as necessidades e características de cada paciente.

5 CONCLUSÃO

- 1- Existem relatos na literatura de sua autocorreção quando os hábitos deletérios são rapidamente retirados, porém uma vez estabelecida so tratamento é complexo, existindo relatos frequentes de recidiva e falta de estabilidade.
- 2- Os tratamentos menos invasivos e mais simples são os de primeira escolha nesta etapa da infância.
- 3- O fundamental, é que se conheça profundamente as causas, para se avaliar e atuar da forma mais assertiva, sempre utilizando-se de uma prática baseada em evidências científicas.
- 4- O tratamento da mordida aberta anterior deve ser abordado de forma multidisciplinar, com a participação de ortodontistas, fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde, para obter resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Marília Carolina. Tratamento da Mordida Cruzada Unilateral Funcional por meio da Expansão Rápida da Maxila: Relato de Caso Clínico. 2012. 27. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

AUTTI, T.; PEREIRA, J.; FERRARI, P. Oral habits and anterior open bite: a literature review. *J Appl Oral Sci*, v. 25, n. 1, p. 1-8, 2017.

AUTTI, T. et al. Elimination of persistent sucking habits and anterior open bite correction: A preliminary study. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 22, n. 4, p. 62-70, Jul./Aug. 2017.

BORRIE, F. R. P. et al. Interventions for the cessation of non-nutritive sucking habits in children. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 3, 2015. DOI: 10.1002/14651858.CD008694.

CENZATO, N.; IANNOTTI, L.; MASPERO, C. Open bite and atypical swallowing: orthodontic treatment, speech therapy or both? A literature review. *Eur J Paediatr Dent*, v. 22, n. 4, p. 303-310, 2021.

DE CASTILHO, L. S. et al. Factors associated with anterior open bite in children with developmental disabilities. *Spec Care Dentist*, v. 38, n. 1, p. 46-50, 2018.

DEMIRELLI, E.; ERDOGAN, Z. T.; PASAOGLU, A.; ALTUG, A. T. Prevalence of oral habits in patients with anterior open bite and normal occlusion. *Journal of Orofacial Orthopedics*, v. 78, n. 4, p. 279-287, 2017.

DIAS, F. A. et al. Stability of early anterior open bite treatment: a 2-year follow-up randomized clinical trial. *Braz. Dent. J.*, v. 32, n. 3, p. 239-245, 2021.

JÚNIOR, L. M. et al. Etiology and treatment of anterior open bite: a review of the literature. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 39, n. 6, p. 495-499, 2015.

KARAMAN, A. I. et al. Effectiveness of Palatal Cribs for the Management of Tongue Thrust and/or Thumb-Sucking Habit in Early Mixed Dentition. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 43, n. 1, p. 42-47, 2019.

KARAMAN, E. et al. Effects of palatal crib and palatal arch appliance on anterior open bite and tongue posture. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v. 155, n. 3, p. 326-333, 2019.

LENTINI-OLIVEIRA, DA. et al. Orthodontic and orthopaedic treatment for anterior open bite in children. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 9, 2014. DOI: 10.1002/14651858.CD005515.pub3.

MATSUMOTO, M. A. N.; ROMANO, F. L.; FERREIRA, J. T. L.; VALÉRIO, R. A. Open Bite: Diagnosis, Treatment and Stability. *Braz. Dent. J.*, v. 23, n. 6, p. 768-778, 2012.

MOHAMMED, A. E. A. et al. The effect of tongue position training with kinesiotherapy on tongue pressure in patients with anterior open bite. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 47, n. 5, p. 596-603, May 2020.

OLIVEIRA, Ana Paula Bueno de. Tratamento da Mordida Aberta Anterior Na Fase de Dentadura Mista. 2015. 78 folhas. Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015

SABRI, Remal Abdulhadi et al. Effect of oral habits cessation on the correction of anterior open bite. *Journal of Baghdad College of Dentistry*, v. 29, n. 4, p. 1-5, 2017.

SABRI, R. et al. Correction of anterior open bite with temporary anchorage devices and a modified palatal crib. *Journal of Clinical Orthodontics*, v. 51, n. 6, p. 362-370, 2017.

SILVA, Beatriz et al. Prevalence of oral habits in patients with anterior open bite: a cross-sectional study. *Brazilian Journal of Oral Sciences*, v. 19, e210031, 2020.

SILVA, J. M. et al. Prevalência de hábitos orais em pacientes com mordida aberta anterior e sua relação com a severidade da maloclusão. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 49, n. 1, p. 29-36, Jan./Feb. 2020.

SILVESTRINI-BIAVATI, A. et al. Anterior open-bite and sucking habits in Italian preschool children. *Eur J Paediatr Dent*, v

TANNY, L. et al. Non-orthodontic intervention and non-nutritive sucking behaviours: A literature review. *Kaohsiung J Med Sci*, v. 34, n. 4, p. 215-222, 2018.

TORRES, F. C. et al. Dentoalveolar comparative study between removable and fixed cribs, associated to chincup, in anterior open bite treatment. *J Appl Oral Sci*, v. 20, p. 531-537, 2012.

VAN DYCK, C. et al. The effect of orofacial myofunctional treatment in children with anterior open bite and tongue dysfunction: a pilot study. *Eur J Orthod*, v. 38, n. 3, p. 227-234, 2016.

WANG, J. et al. Efficacy of palatal crib in early treatment of thumb-sucking and tongue-thrusting habits. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 30, n. 5, p. 1385-1389, July 2019.

WANG, Zhao et al. Effects of palatal plate with inclined plane on tongue and dentofacial deformities in adults with anterior open bite. *Hua xi kou qiang yi xue za zhi= Huaxi kouqiang yixue zazhi= West China journal of stomatology*, v. 37, n. 4, p. 427-431, 2019.